Ensaio de Resistência de Aterramento de Comissionamento
Responsável pelos Ensaios: Pessoa 018 e Pessoa 014
Data da Inspeção: 07/05/2028
Hora de Início: 16h00
Hora de Término: 16h40
Temperatura do Ar Medida [°C]: |35,4
Umidade Relativa Medida (%): 51
Malha Ensaiada: Subestação de Entrada/Cabines de Proteção e Medição (20 hastes)
Equipamento Utilizado: Terrômetro MEGABRAS EM4058
Metódo Aplicado: Queda de Potencial (3 polos)
Jensão Máxima da Malha de Terra [m]: 7
Distancia Adotada para o Eletrodo de Corrente 40
Posição do Eletrodo de a ar 5
Potencial Distância da Malha/Haste de Terra [m] Resistência Medida [Ohms]
ss (E) o o
sá 5 402
s2 228 780
s 248 818
st 268 9.91
$3 35 25,2
30
25
20
15
10
Resistência Medida [Ohms]
o ' 4 ' 4 +
o 5 228 248 26,8 35
Distância da MalhalHaste de Terra [m]
Apesar do percentual P entre a diferença dos valores medidos com o eletrodo de potencial em SI e $2 e o valor medido em S ter ultrapassado o limite normatizado de 10%, a avaliação gráfica da mudança da resistência de aterramento com a distância da malha/haste de terra nos fornece a zona de patamar de potencial, entre 22,8 e 24,8 m. Dessa forma, é possível estimar através de uma simples regressão linear a resistência de aterramento da malha da subestação ensaida como aproximadamente 8 O, a 24 m da haste de terra, Apesar de não existir um valor de referência normatizado, tal resistência de aterramento medida está bem abaixo do limite comumente exigido em diversas aplicações, de 10 Q. Com isso, conclui-se que o sistema de aterramento em questão é suficientemente eficiente e capaz de dissipar uma eventual corrente de falta para a terra sem induzir tensões perigosas aos usuários e equipamentos a ele associados.